



DA ESCOLA PARA CASA: como ficou a aprendizagem com o ensino remoto

Lorenzo Koch Benites¹

Maria Luiza Da Silva²

Carine de Camargo Fischer³

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. Introdução

Neste trabalho falamos de como a educação passou por profundas transformações, migrando do espaço escolar para o ambiente doméstico. Essa mudança exigiu adaptação de alunos, professores e famílias, além de revelar desigualdades no acesso à tecnologia.

Nosso objetivo com essa pesquisa foi entender de como todo esse processo se deu e ao mesmo tempo, também possibilitou reflexões sobre o futuro da educação e o papel das ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem.

2. Procedimentos Metodológicos

Este estudo foi realizado com uma abordagem qualitativa e exploratória, visando entender os efeitos e dificuldades do ensino à distância na educação.

A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, analisando estudos acadêmicos relacionados ao tema, e pela aplicação de um questionário aos estudantes da Escola 25 de Julho. O objetivo foi examinar as percepções, vivências e desafios enfrentados pelos alunos durante o período de ensino remoto, permitindo uma compreensão mais abrangente dos impactos desse modelo de ensino no ambiente escolar.

3. Resultados e Discussões

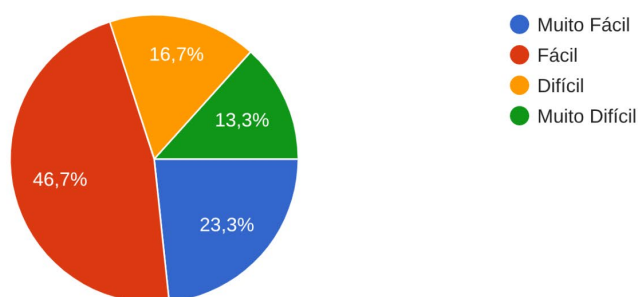
¹Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: lorenzo-6747246@estudante.rs.gov.br

²Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: maria-5408517@estudante.rs.gov.br

³ Professora Orientadora, titular da Disciplina de Corpo e Movimento da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: carine-dfischer@educar.rs.gov.br

Adaptação ao ensino remoto

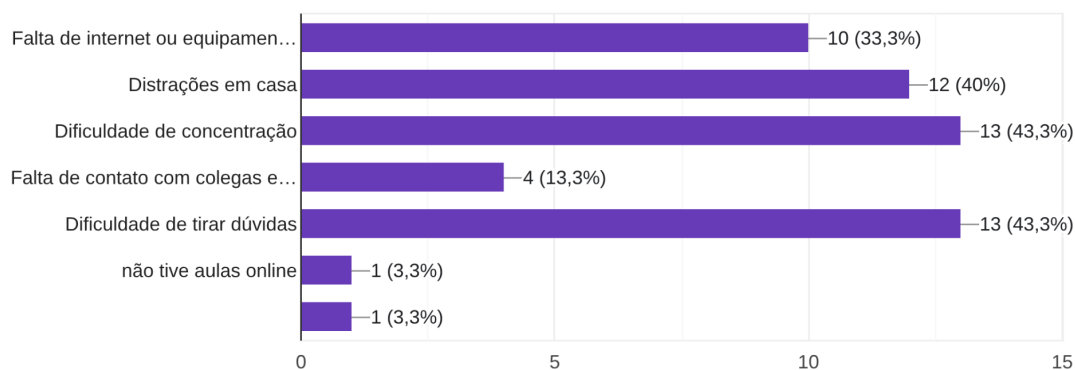
30 respostas



Quanto a facilidade nas aulas remotas, obtivemos 46,7%(14 pessoas) que acharam Fácil a adaptação ao ensino remoto, 23,3%(7 pessoas) que acharam Muito Fácil, 16,7%(5 pessoas) que acharam difícil e 13,3%(4 pessoas) que acharam Muito difícil.

Principais dificuldades nas aulas online

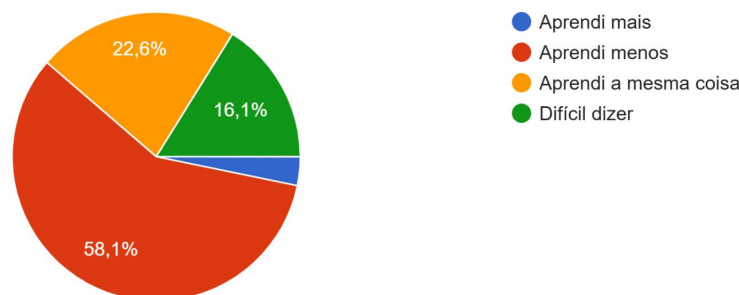
30 respostas



Com este gráfico podemos visualizar que 33,3%(10 pessoas) tem Falta de internet ou falta de equipamento adequado, 40%(12 pessoas) tem Distrações em casa, 43,3%(13 pessoas) que têm Dificuldade de concentração, 13,3%(4 pessoas) tem Falta de contato com colegas e professores, 43,3%(13 pessoas) têm Dificuldades de tirar dúvidas, 3,3%(1 pessoa) não teve aulas online.

Comparação de aprendizado

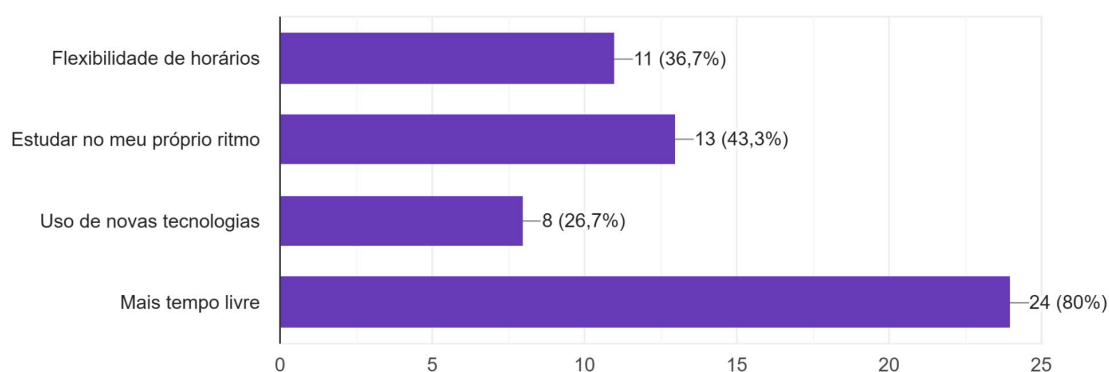
30 respostas



Neste gráfico foi feita a seguinte pergunta “Comparação de Aprendizado” 58,1%(18 pessoas) responderam que aprenderam menos do que nas escolas presenciais, 22,6%(7 pessoas) responderam que aprenderam a mesma coisa que não viram diferença, 16,1%(5 pessoas) não sabiam no que responder, e 3,2%(1 pessoa) aprendeu a mais do que de forma presencial.

Aspectos positivos do ensino remoto

30 respostas



Neste gráfico Foi feita a pergunta sobre os aspectos positivos das aulas online. 80%(24 pessoas) responderam que tiveram mais tempo livre, 43,3%(13 pessoas) responderam que podem estudar no seu próprio ritmo, 36,7%(11 pessoas) responderam que tiveram mais flexibilidade nos horários e 26,7%(8 pessoas) responderam que puderam usar novas tecnologias.



4. Conclusão

A educação remota promoveu progressos, como horários mais maleáveis e a integração de novas tecnologias, democratizando o acesso ao saber. Por outro lado, evidenciou carências importantes, a exemplo da disparidade no acesso a dispositivos e à internet, lesando diversos estudantes. A ausência do convívio face a face comprometeu o aprendizado, sobretudo no âmbito social e afetivo, além de ter causado um efeito nocivo no bem-estar mental de vários alunos. Apesar de ter demonstrado o potencial da educação digital, ficou evidente que, para ser verdadeiramente eficiente e abrangente, é crucial aprimorar a estrutura e dar amparo psicológico constante aos alunos, assegurando uma vivência mais equilibrada e sadia.

5. Referências

BRASIL DE FATO. *Impacto em escolas públicas do Rio de Janeiro*. 2023. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2023/04/04/ensino-remoto-afetou-aprendizagem-de-estudantes-da-rede-publica-do-rio-mostra-pesquisa>. Acesso em: 15 jun. 2025.

CECIERJ. *Ensino remoto emergencial em tempos de Covid-19*. 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/11/o-ensino-remoto-emergencial-em-tempos-de-covid-19>. Acesso em: 14 jun. 2025.

CETIC.BR. *TIC Educação 2021: Relatório sobre o ensino remoto no Brasil*. 2021. Disponível em: <https://www.nic.br/noticia/na-midia/93-dos-professores-avaliam-que-defasagem-de-aprendizagem-e-um-desafio-aponta-estudo>. Acesso em: 13 jul. 2025.

INSTITUTO UNIBANCO. *Estudos estimam o impacto da pandemia na aprendizagem*. 2020. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/estudos-estimam-impacto-da-pandemia-na-aprendizagem>. Acesso em: 13 maio 2025.

OUVINDO A COMUNIDADE ESCOLAR. *Pesquisa sobre dificuldades no ensino remoto em São Paulo*. 2023. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/educacao/dificuldade-de-concentracao-e-menor-participacao-viram-queixas-nas-escolas-apos-pandemia%2C011e7ce6e7adc2c6129624ed8c90bee7rxhcz1.html>. Acesso em: 13 jul. 2025.